

## OUVIR O IRMÃO PARA OUVIR A DEUS

### Mensagem do Papa para o Dia das Comunicações

“Escutar com o ouvido do coração” é o título da mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais. No texto, o Pontífice analisa a dimensão na escuta em tempos de redes sociais e a sua importância no processo sinodal da Igreja.

Foi divulgada esta segunda-feira, festa de São Francisco de Sales (padroeiro dos comunicadores), a mensagem do Papa Francisco para o [Dia Mundial das Comunicações Sociais](#), que este ano será celebrado em 29 de maio.

Depois de dedicar a mensagem precedente aos verbos “ir e ver”, o Papa escolheu outro verbo decisivo na gramática da comunicação: “escutar”. De que modo? Com o ouvido do coração.

A fé vem da escuta - O avanço da tecnologia comunicativa colocou à disposição podcasts e áudios em aplicativos, que demonstram que a escuta continua sendo essencial para a comunicação humana, condição para um autêntico diálogo. Entre os cinco sentidos, Deus parece privilegiar a audição. São Paulo dizia que “a fé vem da escuta”.

“A escuta corresponde ao estilo humilde de Deus”, escreve o Papa. É essa ação que permite que Deus se revele como Aquele que, ao falar, cria o homem à sua imagem, e ao ouvi-lo, o reconhece como seu interlocutor. “No fundo, ouvir é uma dimensão do amor”, mesmo se às vezes o homem tende a “tapar os ouvidos”.

“Existe de fato uma surdez interior, pior do que a física. Ouvir, com efeito, não diz respeito apenas ao sentido da audição, mas à pessoa toda.” O verdadeiro órgão da audição, portanto, é o coração, ali sentimos o desejo de estar em relação com os outros e com o Outro. “Não somos feitos para viver como átomos, mas juntos.”

A escuta como condição da boa comunicação. Todavia, Francisco alerta para o oposto da ação de escutar, que é “espreitar”, “bisbilhotar”, sobretudo em tempos de redes sociais. Ao invés de nos escutarmos uns aos outros, “falamos uns sobre os outros”. Ao invés de procurarmos a verdade e o bem, procuramos o consenso, buscamos audiência. Estamos simplesmente à espera que a outra pessoa acabe de falar, a fim de impor o nosso ponto de vista.

“A boa comunicação, ao contrário, não procura impressionar o público com uma piada de impacto, com a finalidade de ridicularizar o interlocutor, mas presta atenção às razões do outro e procura compreender a complexidade da realidade. É triste quando, até na Igreja, se formam alinhamentos ideológicos, a escuta desaparece e dá lugar a uma oposição estéril.”

Na verdadeira comunicação, acrescenta o Papa, o “eu” e o “tu” estão ambos “em saída”, inclinados um para o outro. Portanto, a escuta é o primeiro ingrediente indispensável do diálogo e da boa comunicação. “Não há bom jornalismo sem a capacidade de ouvir.” Aliás, este é um dos aprendizados basilares do jornalista: ouvir várias fontes.

Os perigos da “infodemia” - Na Igreja, esse preceito se transforma em “ouvir várias vozes”, que permite exercer a arte do discernimento e se orientar numa sinfonia de vozes.

Francisco cita o cardeal Agostino Casaroli, que falava de “martírio da paciência” em seu trabalho como diplomata, necessário para ouvir e ser ouvido.

Para o Papa, a capacidade de ouvir é mais valiosa do que nunca. De fato, este tempo “ferido pela longa pandemia” levou à “infodemia”, isto é, ao grande fluxo de informações sobre um tema específico – neste caso sobre a Covid – nem sempre fundadas e críveis, gerando desconfiança na sociedade. Outro exemplo citado pelo Pontífice sobre a “arte de ouvir” vem do desafio representado pela migração forçada. Ouvir as experiências dos migrantes significa dar um nome e uma história a cada um deles. “Ouçamos estas histórias!”, exclama Francisco, encorajando os jornalistas a contá-las.

O “apostolado do ouvido” - O Papa conclui a mensagem analisando a dimensão da escuta dentro da Igreja. “Quem não sabe escutar o irmão, em breve já não será capaz de ouvir nem sequer Deus.”

Na ação pastoral, a obra mais importante é o “apostolado do ouvido”, aponta Francisco. “Dar gratuitamente um pouco do seu tempo para ouvir as pessoas é o primeiro gesto de caridade.”

A dimensão da escuta é ainda mais essencial no processo sinodal há pouco iniciado. “Rezemos para que seja uma grande oportunidade de escuta recíproca.”

“Na consciência de que participamos numa comunhão que nos precede e nos inclui, possamos redescobrir uma Igreja sinfônica, na qual cada pessoa é capaz de cantar com a própria voz, acolhendo como um dom as dos outros, para manifestar a harmonia do conjunto que o Espírito Santo compõe.” (Fonte: “Vatican NEWS”)

## A TRIBUNA DO ALTAR-MOR (Cândido Coutinho)

Na celebração do Sagrado Lausperene da nossa freguesia (3/4 de Junho), recebemos uma informação do Manuel Fernando Lima, experimentado e entusiasta pesquisador da história local, com uma preciosa “descoberta” acerca da construção da tribuna do altar-mor, notícia publicada no Jornal “o Povo Esposendense”, nº 785 de 08/12/1905.

E depois de lermos a histórica e famigerada notícia, pasados que são cento e dezassete anos, podemos dizer com orgulho: ainda bem que o construtor de “uma magnífica tribuna de talha para o altar mór”, Ignacio Turra, foi competente; mas podemos também dizer com redobrado orgulho que tão belo trabalho feito, não foi “mal empregado” numa freguesia, por não ser vila ou cidade, pois, ao contrário do que escreveu e achava o relator, “esse trabalho tão perfeito e ornato tão delicado” tem sido “visto e admirado pelos estudiosos e amantes das artes”, precisamente na igreja da nossa paróquia que, como sabemos, oferece condições volumétricas e acústicas especiais para concertos de coral e orquestra e é visitada por milhares de peregrinos que nela entram, fotografam e se encantam. Por isso, apesar de não termos nós conhecido o artista Ignacio Turra, a freguesia de S. Pedro Fins de Belinho, presta-lhe aqui uma singela e póstuma homenagem, pelo amor a arte que dedicou à nossa Tribuna do Santíssimo.

Ignacio Turra conhece todas as artes e não recua perante qualquer trabalho que se lhe apresente, seja elle o mais difficil, examina-o e estuda-o e, em breves dias, executa a obra com a maior facilidade e superioridade.

Ainda ha pouco o surpreendemos na sua officina a compôr uma caixa de musica que nos admirou bastante e que elle nos disse que aquillo nenhuma importancia tinha. A sua engenhosa imaginação parece possuir todos os elementos da mechanica, pondo em pratica tudo que quer.

Não vae longe que indo nós dar um passeio á freguezia de Belinho, foi-nos ali mostrada, ainda em madeira sem pintura, uma magnifica tribuna de talha feita por elle para o altar mór d'aquella parochia.

Com franqueza, e com orgulho dizemos, que mal empregado trabalho foi esse para uma freguezia, porque não será visto senão pelos respectivos parochianos.

E' pena esse trabalho tão perfeito e ornato tão delicado não ser n'uma villa ou cidade para poder ser visto e admirado pelos estudiosos e amantes das artes. Não descrevemos aqui todos os seus contornos, mas diremos, apenas, que o seu desempenho é o que há de mais perfeito e elegante e que a arte está ali sobejamente representada. E, em resumo, a Ignacio Turra pode-se confiar qualquer trabalho sem pejo nem cuidados, porque o seu desempenho é feito sempre a não deixar a menor duvida de perfeição e elegancia.

*Homens da Galileia,  
porque estais a olhar para o céu?  
Como vistes Jesus subir ao céu,  
assim há de vir na sua glória.  
Aleluia.*

29 de Maio de 2022

# FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 811

Ano Litúrgico C

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

# Palavra do Senhor

VII Domingo do Tempo Pascal

**A**quele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneço na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.



Lc 24, 46-53

## DOMINGO DA ASCENSÃO 2022/05/29 - (DIA DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS)

### TOMAR PARTE NA MUDANÇA

**ITINERÁRIO** No presbitério será colocado o cubo com as imagens para o tempo pascal, evidenciando a face que contém as palavras "Tomar parte na Mudança". Junto estará também o Círio Pascal.

**SAIR EM MISSÃO DE AMAR** – Para sermos testemunhas do grande amor de Jesus por nós, precisamos de ser revestidos com a força do alto, com a força do Espírito Santo, o dom do ressuscitado. É o Espírito Santo que me faz compreender que os meus pecados pregaram Jesu na cruz, que Jesus me amou e se entregou por mim e que, conseqüentemente, me conduz ao arrependimento e a a colher o perdão dos pecados que Jesus, com alegria, oferece, enchendo-me de paz e alegria, e capaz de amar a todos. Temos de fazer a experiência de ressuscitados, para sermos testemunhas da alegria do perdão e da vida nova para a qual ressuscitamos! Depois disso, ninguém nos poderá calar (cf Act 4, 20)!

## Meditando a Palavra

### “ENQUANTO OS ABENÇOAVA ERA ELEVADO AO CÉU!”

A Solenidade da Ascensão de Jesus que hoje celebramos sugere que, no final de um caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, em comunhão com Deus. Sugere, também, que Jesus nos deixou o testemunho e que somos agora nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

♦ A ressurreição/ascensão de Jesus convida-nos a ver a vida com outros olhos – os olhos da esperança. Diz-nos que o sofrimento, a perseguição, o ódio, a morte, não são a última palavra para definir o quadro do nosso caminho; diz-nos que no final de um caminho percorrido na doação, na entrega, no amor vivido até às últimas consequências, está a vida definitiva, a vida de comunhão com Deus. Esta esperança permite-nos enfrentar o medo, os nossos limites humanos, o fanatismo, o egoísmo dos fazedores de pecado e permite-nos olhar com serenidade para esse qualquer coisa de novo que nos espera, para esse futuro de vida plena que é o nosso destino final.

♦ A ascensão de Jesus e, sobretudo, as palavras finais de Jesus, que convocam os discípulos para a missão, sugerem a nossa responsabilidade na construção desse mundo novo onde habita a justiça e a paz; sugere que a proposta libertadora que Jesus fez a todos os homens está agora nas nossas mãos e que é nossa responsabilidade torná-la realidade; sugerem que nós, os seguidores de Jesus, temos de construir, com o esforço de todos os dias, o novo céu e a nova terra. Sentimos, de facto, esta responsabilidade? Preocupamo-nos em tornar realidade no mundo os gestos libertadores de Cristo? Procuramos construir, no dia a dia, esse mundo novo de justiça, de fraternidade, de liberdade e de paz?

♦ A alegria que brilha nos olhos e nos corações desses discípulos que testemunham a entrada definitiva de Jesus na vida de Deus tem de ser uma realidade que transparece na nossa vida. Os seguidores de Jesus, iluminados pela fé, têm de testemunhar, com a sua alegria, a certeza de que os espera, no final do caminho, a vida em plenitude; e têm de testemunhar, com a sua alegria, a certeza de que o projecto salvador e libertador de Deus está a actuar no mundo, está a transformar os corações e as mentes, está a fazer nascer, dia a dia, o Homem Novo.

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 28|**Eucaristia Vespertina às 19h30 (Festa das Bem-aventuranças – 7º ano).  
**29|**Eucaristias às 8h00 e 10h00 – DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

### JUNHO:

- 03 |**Visita aos doentes e idosos da Comunidade a partir das 9h15  
**|Início do Lausperene (Louvor perene):** Eucaristia às 19h30, seguida da Exposição do Santíssimo até às 23h00.  
**04|**Reposição do Santíssimo Sacramento, às 8h00 até às 19h30 (Eucaristia Vespertina)  
**05|**Domingo do PENTECOSTES – Merendeiro da Catequese: Eucaristias às 8h00 (igreja) e 10h00 - Festa do Compromisso - 9º ano, no Recinto do Santuário da Guia; às 15h00, rezamos o terço do Rosário, com toda a Catequese e Comunidade.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Lena e Catarina Festa do Compromisso—9º ano
<b>Grupo Limpeza</b>	Augusta Bedulho, Zeza Penteado, Cristina e Carla Barros.	

## Intenções — 30 de Maio a 5 de Junho

- Segunda 19:30 horas**  
Olívia Gonçalves da Costa – Aniv. (mãe do Pe. Amorim)  
Manuel Cândido Martins Alves (Aniv.)  
Manuel Alfredo de Sousa Oliveira e primo Fernando  
Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado
- Terça 19:30 horas**  
Paulo Domingos da Costa Martinez e pai Júlio
- Quarta 19:30 horas**  
Maria Martins Marques (Aniv.)/David Torres, esposa e filho David  
Manuel Cândido Meira da Cruz (Aniv.) e esposa  
Ália de Fátima Abreu Barbosa (Aniv.)
- Quinta 19:30 horas**  
Manuel Silva da Costa e Sá/Cândido Ribeiro Coutinho
- Sexta 19:30 horas**  
Manuel Cândido Martins Alves (Aniv.)  
Maria Alves Coutinho (Aniv.)  
Irmã Maria Albina (Aniv.)/Adelino Gonçalves Abreu  
Honra dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria  
António Matos, Alfredo Matos Cruzeiro,  
Maria Lurdes Cruzeiro, Michele Sá e Maria Lurdes Martins Matos
- Sábado 20:00 horas**  
Maria Olívia Bedulho dos Santos (Aniv.)/Manuel Rodrigues  
Maria Augusta Fernandes dos Santos|José Alves  
António Fernando Arezes Cepa|Honra de Deus Pai Misericórdia
- Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
Alexandrina Alves dos Santos (Aniv.)  
Olívia Pereira Júnior e António Martins de Sá  
Manuel Augusto Abreu de Sá|Manuel Laranjeira Gomes  
Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira  
Adelino Gonçalves Abreu|António Fernando Arezes Cepa  
Fernanda Gonçalves Marques|Pais, irmãos, cunhadas e sogros  
Honra de Nossa Senhora da Guia e familiares de Alfredo Silva Cunha e esposa

**Óbito: 23/05 – António Alves Martins**, com 88 anos de idade, residente na Rua do Calvário, freguesia de Belinho e Mar, concelho de Esposende.

**Celebração de missas:** 7, por Pedro Miguel Cepa Rolo, msc., avós David Cepa.

**Sagrada Família:** 16,42€ (Feital – Lurdes Tenente)

**Promessa em Honra da Senhora da Guia:** 10€ de Manuel Torres.

**Oferta em Honra da Senhora da Guia:** 200€ (com celebração de 2 missas em Honra da Senhora da Guia e familiares de Alfredo S. Cunha e esposa|10€ de Anónimo.

**Oferta para a Cadeira presidencial:** O investimento feito para a cadeira presidencial da igreja Paroquial de Belinho, totalizou o montante de **2.590,00€**. Aguardamos a generosidade da partilha: **Campanha para a Cadeira presidencial: 450,00€. Muito Obrigado!**

**Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.965€. Muito Obrigado!**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 43.391,70€. Muito Obrigado!**